



## MPS institui grupo para expandir programa do Empreendedor Individual

O Ministério da Previdência Social (MPS) instituiu na última semana o grupo de trabalho que será responsável pela gestão do programa do Empreendedor Individual (EI). O comitê terá como atribuições acompanhar e monitorar a evolução do programa, monitorar as medidas visando à sustentabilidade e crescimento dos empreendedores individuais, além de avaliar o impacto do programa sobre a formalização, inclusão previdenciária e geração de renda.

Durante a instalação do grupo de trabalho, o ministro da Previdência Social, Garibaldi Alves Filho, destacou a importância de as entidades envolvidas trabalharem para garantir não apenas o aumento no número de adesões, mas também a sustentabilidade dessa categoria de empreendedores.

“Isso se deu devido ao grande mutirão que foi constituído para formalizar esses empreendedores. O desafio que temos pela frente é garantir que essas pessoas possam melhorar seus negócios e aumentar sua renda. Para que esse objetivo seja alcançado, temos que oferecer capacitação, assistência técnica e acesso ao crédito”, afirmou Garibaldi.

Outras funções do grupo de trabalho são acompanhar e avaliar o acesso ao crédito e ao mercado dos trabalhadores inscritos no programa e monitorar os entraves à expansão e sustentabilidade do programa e do EI. Também cabe ao grupo propor aos ministros de Estado, ao Comitê Gestor do Simples Nacional (CGSN) e ao Comitê para Gestão da Rede Nacional para a Simplificação do



Ministro Garibaldi Filho instala grupo de trabalho que vai gerenciar empreendedores individuais

Registro e da Legislação de Empresas e Negócios (CG-SIM) medidas visando o aprimoramento do programa.

**Composição** - Fazem parte do grupo representantes titulares e suplentes indicados pelos ministérios da Previdência Social (MPS), do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), do Trabalho e Emprego (MTE) e da Fazenda (MF), Comitê Gestor do Simples Nacional (CGSN), Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

Os demais integrantes são do Banco da Amazônia, Banco do Brasil, Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Banco do Nordeste, Caixa Econômica Federal, Associação Brasileira dos Municípios (ABM), Confederação Nacional dos Municípios (CNM), Frente Nacional de Prefeitos (FNP) e Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon).

## Cadastro

Para se cadastrar como EI e ter acesso a uma série de benefícios e à cobertura da Previdência Social, o cidadão que trabalha por conta própria e tem renda bruta anual de R\$ 60 mil pode se inscrever no Portal do Empreendedor na internet ([www.portaldoempreendedor.gov.br](http://www.portaldoempreendedor.gov.br)). A inscrição é rápida e gratuita e permite ao empreendedor obter o número de CNPJ.

O empreendedor cadastrado paga a contribuição mensal de 5% do salário mínimo (R\$ 31,40), mais R\$ 4 de ICMS caso trabalhe em atividades do comércio e indústria, ou mais R\$ 5 de ISS caso trabalhe na área de serviços. O custo máximo de formalização para quem realiza atividade mista é de R\$ 37,40 por mês.

O trabalhador cadastrado como empreendedor individual passa a ter acesso aos benefícios da Previdência Social: aposentadoria por idade, aposentadoria por invalidez, auxílio-doença e salário-maternidade. Além disso, a família do trabalhador passa a ter direito a pensão por morte e auxílio-reclusão.

UF	Total de Optantes
AC	8.875
AL	33.561
AM	26.376
AP	7.844
BA	184.351
CE	77.807
DF	46.112
ES	64.312
GO	93.997
MA	35.972
MG	254.805
MS	41.009
MT	51.288
PA	67.500
PB	34.675
PE	84.707
PI	21.338
PR	127.226
RJ	301.164
RN	35.281
RO	20.227
RR	5.323
RS	141.563
SC	81.926
SE	17.892
SP	598.895
TO	21.377
Total Geral	2.485.403

Fonte: RFB, até 04/06/2012



## Comércio de roupa lidera adesões

O comércio de roupa de confecção responde pela maior parte das adesões do programa do EI. São mais de 246 mil empreendedores atuando nessa área. Em seguida, aparecem os cabeleleiros, com mais de 174 mil adesões. Segundo dados da Receita Federal, 54,7% dos trabalhadores inscritos no programa trabalham em estabelecimento fixo, enquanto 21,5% trabalham de porta a porta, em postos móveis ou como ambulantes.

O programa permite que milhões de empreendedores que trabalham no comércio, na indústria e no setor de

serviços saiam da informalidade, legalizem seus empreendimentos, tenham um CNPJ e passem a contar com a proteção da Previdência Social durante toda a vida.

Eles são ambulantes, doceiras, pi-poqueiros, manicures, homens e mulheres que montaram o próprio negócio e hoje contribuem para dinamizar a economia do país, além de ajudar a melhorar a renda de suas famílias. Atualmente, existe uma lista com quase 500 ocupações que podem ser desempenhadas por um empreendedor individual.

## Números

Segundo dados da Receita Federal do Brasil, são mais de 2,4 milhões de empreendedores em todo o país.

Na região Sudeste, São Paulo está entre os estados com o maior

número de adesões (592.677). No Nordeste, a Bahia registrou a maior quantidade de empreendedores individuais (182.974). O estado do Pará lidera as estatísticas da região Norte (66.806).

No Sul, o Rio Grande do Sul é o estado com maior número de formalizados (140.187). E no Centro Oeste, o estado de Goiás se destaca no registro dos empreendedores individuais (93.139).